

Projeto de vida: Relax!

Estreamos a seção de entrevista com uma história que desperta admiração e curiosidade: Cacilda Redivo, funcionária do CREA-PR desde 1994, tomou a decisão de deixar a empresa e seguir a vida literalmente navegando com o marido pelos mares do mundo em um veleiro.

À frente do antigo PRO-CREA desde sua criação, em 2006, e responsável pelo Programa CREAjr-PR, Cacilda atualmente ocupava a função de Gestora da Comunicação e Qualificação Profissional, que surgiu recentemente da fusão entre o Setor de Comunicação e a antiga Gestão de Qualificação Profissional.

+ Como foi seu primeiro contato com a navegação a vela e há quanto tempo?

Conheci a vela através do meu marido Renato, que desde adolescente cultivava a ideia de ter seu veleiro. Quando o conheci, há 14 anos, compartilhou este desejo comigo e em 2011, após muita procura, adquirimos o Veleiro Relax.

+ O veleiro é o local onde vocês costumam passar os finais de semana, feriados... Como aconteceu essa mudança de rotina?

Não foi nada difícil. Descobrimos muitos lugares lindos no litoral paranaense e também fizemos novos amigos com os quais nos reunimos nos finais de semana. O Relax fica no Clube Náutico de Antonina e descemos quase todos os finais de semana para passear, pernoitar a bordo, conhecer novos lugares ou revisitar os já conhecidos, como Guaraqueçaba, Ilha das Peças, Ilha do Teixeira, Ilha dos Papagaios na Baía dos Pinheiros...

+ Uma curiosidade das pessoas é: como sobreviver sem trabalhar? Conte pra gente como vocês planejam encarar este desafio?

Bem, junto com o sonho nos preparamos financeiramente nos últimos anos para podermos embarcar para a nova vida a bordo do Relax. De modo geral, nossas despesas vão até diminuir, pois agora teremos somente a nossa manutenção e a do Relax, deixando para trás tantas outras tentações e despesas que temos atreladas à vida urbana (risos)!

+ Como foi a decisão de largar tudo? Algum fator teve mais influência para decidirem?

Não é simples uma mudança, mas criadas as condições cedemos ao desejo de enfrentar

uma vida nova, onde ser é mais importante do que ter, onde a natureza será nosso maior presente. Queremos conhecer a costa brasileira e os lugares incríveis que temos em nosso litoral. Um fator muito importante que constatamos é que as pessoas deste meio são bastante confiáveis, solidárias e tem o mesmo interesse e desprendimento, formando uma grande família. No Brasil é uma ideia relativamente nova, mas nos EUA e Europa muitas pessoas moram em barcos e algumas até por opção mesmo continuando a trabalhar e ter uma rotina da cidade.

+ E o despego? No barco não cabe tudo o que temos nas nossas casas...

É verdade, para o Renato é muito simples... já para mim... o despego é maior, pois nós meninas temos muitos itens e se somados a idade, ou seja, o tempo que vamos acumulando... Mas estou preparada a termos só o necessário para a vida a bordo e será uma grande lição, aprender a viver com o necessário, sem desperdício e ainda gerando poucos resíduos. Quando passo o fim de semana no barco ao voltar para casa já percebo como desperdiçamos água... A rotina no barco é bem planejada e a palavra de ordem é a organização, ou seja, tudo tem que estar sempre no seu lugar e no mesmo lugar (palavras do Renato, risos).



+ Pensar em viver no mar, com viagens de longa distância, não causa medo?

Não, nosso barco está com a manutenção em dia e bem equipado e nossa primeira etapa é passarmos um bom tempo na costa brasileira. Saímos em junho rumo à Ilhabela e depois Paraty, Ilha Grande, Angra dos Reis... Só neste roteiro já dá para ficar um bom tempo. E vamos seguindo os bons ventos para conhecer novos lugares. Daqui a um bom tempo, queremos ainda realizar a terceira etapa que é passar um bom tempo nas águas transparentes do Mar do Caribe e depois disso

com certeza teremos novos planos ainda.

+ E a sua filhota pet, a Bella? Já se habituou à vida no barco?

Sim, geralmente a mantemos com uma guia, porém quando apoiados, ela fica solta e dá para perceber como se move vagarosamente pressentindo o perigo de cair na água. É uma ótima companhia e nos avisa quando há qualquer movimento ou barulho próximo do barco.

+ Sabemos que há uma meta de viajar o mundo! Como vocês planejam realizar esse sonho?

Esta será a nossa segunda etapa, mudarmos de barco e comprarmos um lá fora, cruzarmos o Canal do Panamá e circunavegar o globo terrestre. Temos amigos daqui mesmo que já fizeram isto, um deles com crianças e todos confirmam que a experiência só agrega e vale muito a pena. Vi um dado que cerca de 30 barcos com bandeira brasileira estão dando a volta ao mundo.

+ E para encontrar a Caci agora, fora do Crea e sem endereço?

Criamos um blog para reunir as notícias, postar sobre os locais onde passarmos, contar sobre a vida local, as diferenças culturais, os hábitos, culinária e tudo mais. Nosso ponto de encontro será no Blog Veleiro Relax (www.veleirorelax.wordpress.com). Convido todos para seguirem o blog e deixarem seus comentários!

+ O que o Crea deixa de legado para sua vida?

O Crea me proporcionou crescimento profissional e pessoal, num ótimo ambiente, sadio e desafiador. Com certeza muito de minha conduta foi moldada aqui, nesta Instituição que respeito muito. Me aborreço quando falam negativamente de “órgãos públicos e servidores”, pois sei que aqui nossa direção é outra.

+ Gostaria de deixar alguma mensagem para os colegas?

Sim, de agradecimento a cada um que doou um pouco de si para mim, agradecer a boa convivência, o coleguismo, a amizade e todo o apoio que sempre tive no desempenho de minhas funções. Agradeço aos mais próximos com quem dividi minha rotina diária e também aqueles mais distantes, mas que também estiveram presentes ao longo destes 22 anos de Crea-PR.

+ Uma frase?

Essa vida é uma viagem
pena eu estar
só de passagem.
(Paulo Leminski)